



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede : Bruxelas

Conferência de Imprensa da CNA

CONCENTRAÇÃO NACIONAL
DE AGRICULTORES E MUNDO RURAL,
QUINTA-FEIRA - 26 DE MARÇO - LISBOA
PARQUE EDUARDO VII (14 H. 30)

Com passagem pela Assembleia da República
e final junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro

A Agricultura Portuguesa atravessa a pior crise dos últimos 30 anos.

A difícil situação e a ausência de medidas governamentais de efectivo combate às grandes dificuldades do sector Agro-Rural, levam a que a CNA e as suas Filiadas, *sempre com os Agricultores*, reafirmem a sua disposição para realizar uma grande **CONCENTRAÇÃO NACIONAL** de protesto e reclamação, a 26 de Março, em Lisboa, com início às 14 h. 30 no Parque Eduardo VII, passagem na Assembleia da República e Residência Oficial do Primeiro-Ministro.

A CNA reforça o apelo à participação dos(as) Agricultores(as) e dos(as) Amigos(as) do Mundo Rural.

A CNA lança um forte à População de Lisboa para que também se junte a esta grande iniciativa em defesa da Agricultura, do Mundo Rural Português e em defesa do direito dos Portugueses a uma Alimentação saudável e acessível.

AGRICULTURA FAMILIAR E MUNDO RURAL MERECEM E RECLAMAM MAIS APOIOS GOVERNAMENTAIS

Os preços especulativos dos Factores de Produção (combustíveis, electricidade, rações, adubos, pesticidas, sementes, sanidade animal); as grandes baixas nos preços à Produção (leite; cereais; azeite; carne; madeira de rolaria); a falta de investimento público no sector; a especulação com o preço dos bens alimentares no Consumidor; o encerramento e a desarticulação de serviços públicos do Ministério da Agricultura; são, entre outros, factores a contribuir para as dificuldades da Agricultura Familiar e bem como para as dificuldades da Pequena e Média Agro-Indústria e do Sector Cooperativo.

Ao mesmo tempo, as Ajudas da PAC, no essencial, continuam a ir para o bolso dos maiores Proprietários e da grande Agro-Indústria, *mesmo sem a obrigatoriedade destes produzirem bens alimentares.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E GOVERNO FAZEM PROPAGANDA CONTRA OS AGRICULTORES E ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS À CUSTA DO ERÁRIO PÚBLICO

De facto, a Agricultura Familiar e o Mundo Rural atravessam a prior crise dos últimos 30 anos.

No difícil contexto e em vez de tomarem as medidas que a situação exige, o Ministério da Agricultura e o Governo fazem propaganda com a divulgação dos pretensos “milhões e milhões” para os Agricultores, e a tal ponto que o Ministro da Agricultura repete que nunca se recebeu tanto dinheiro público na Agricultura como em 2008, e até recorre a “publicidade enganosa” paga pelo erário público.

Ora, na propaganda dos “milhões”, o Ministério da Agricultura e o Governo misturam alhos com bugalhos e fogem da verdade como o diabo foge da cruz. Para dessa forma tentarem confundir e virar a opinião pública contra os Agricultores e as Organizações Agrícolas.

Em primeiro lugar, na verba recentemente divulgada pelo Ministério da Agricultura, estão englobados pagamentos de vultosas dívidas do Governo aos Agricultores, às Organizações Agrícolas e à Lavoura, dívidas essas que se acumulavam por pagar desde 2004.

Nessa mesma verba, alegadamente distribuída pelos Agricultores, o Governo também fez incluir e só *como exemplos* :

- Quase 104 Milhões de Euros por serviços e iniciativas do próprio Ministério da Agricultura;
- Mais de 2 Milhões de Euros às Direcções Regionais de Educação;
- Mais de 4 Milhões de Euros ao Ministério da Defesa Nacional, ao Ministério da Administração Interna, à Guarda Nacional Republicana;
- 10 Milhões de Euros a uma indústria Láctea com sede em Espanha;
- Mais de 8 Milhões de Euros a Câmaras Municipais,.
- 230 Mil Euros a um tal “Grupo dos Sete” (Porto) – que nem sequer se sabe o que é...

Acresce que, da verba total propagandeada, mais de 700 Milhões de Euros vão para o bolso de menos de 2000 grandes proprietários e grande agro-indústria e mesmo sem a obrigatoriedade destes produzirem bens alimentares.

Grandes proprietários esses que, agora, camuflam os nomes próprios das suas “famílias” através de muitas “sociedades agrícolas” para também assim fugirem à “modulação” (desconto) em várias ajudas públicas e aos impostos.

Por tudo isto, e por mais ainda, a CNA e Filiadas realizam uma grande CONCENTRAÇÃO NACIONAL de protesto, em Lisboa, na próxima Quinta-Feira, 26 de Março, com início no Parque Eduardo VII, às 14 h. 30.